

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

FICÇÃO — Os editores da revista «Ficção» (Cicero Sandroni, Eglê Malheiros, Fausto Cunha, Laura Constância Sandroni e Salim Miguel) estão de parabéns por verem a publicação que dirigem aproximar-se do terceiro aniversário de circulação ininterrupta e crescente repercussão. O número que está nas bancas — o 32 — traz contos inéditos de Holdemar Menezes, Edilberto Coutinho, Luiz Papl, Ary Quintela, Alvaro Cardoso Gomes, Alciene Ribeiro Leite, Almeida Cousin, Elias José, Deoclécio Scherer, José Eduardo Degraziza, José Jackson Coelho Sampaio, César Ávila, Jorge Manuel da Costa Machado e Jane Araújo.

ESCRITA — Chega de São Paulo mais um número da revista «Escrita Dedicada ao Ensaio». Dirigida pelo escritor Wladyr Nader, oferece, nas dezenas de páginas deste n.º 4, uma visão completa de «O Poder Sindical», tratado por especialistas do tema, pesquisadores e líderes, entre os quais Augusto Lopes, Lázaro Augusto Cruz, Arnaldo Gonçalves, João José Albuquerque, Vera Lúcia Bottz Ferranti, Flávia Augusta. Além dos claros textos, muitos ilustrados, de todos os colaboradores, o presente número de «Escrita-Ensaio», que é uma publicação da Vertente Editora, dá a lista dos títulos da mesma e anuncia o próximo lançamento de «O Louco do Cati», de Dyonélio Machado, o grande autor de «Os Ratos».

GEZA HELLER — A Galeria Entreartes, de São Paulo, enviou convite para a exposição (pastéis a óleo e monotípias) de Géza Heller, renomado artista húngaro naturalizando brasileiro. No catálogo, que é para ser guardado, Laerte Mendes de Oliveira fala na importância da obra do expositor e afirma: «Essencialmente paisagista, Géza Heller é um artista que ama pintar a natureza ao vivo. Os elementos que nela encontra são utilizados mais como recursos de composição plástica e não necessariamente como objetos a serem fotografados. Funcionam como estímulos à criação do trabalho final, onde a cor entra pensadamente, como base de toda a construção do quadro».

POEMA EM DESTAQUE

DS **FAMILIAR...**

(De PAUL COURGET)

Do teto familiar partem as andorinhas...
Acabado o revoar pelas manhãs azuis!
Chega o frio do outono. Onde ireis, avezinhas,
Buscar longe o verão — destas plagas exuls?

O chlárido, o gazear na pressa da partida
Mais de uma não virão de novo nos trazer.
Ah! nos braços te amando e apertando, querida,
Compreendes minha angústia e o medo de sofrer?

(O poeta é laureado pela Academia Francesa e os versos acima traduzidos por Almeida Cousin, fazer parte do seu livro «La Vigne aux Raisins Bleus»)

DOMINGO, 10 e 3ª-FEIRA, 11/9/1978

GAZETA
de notícias

Outra vez quem faz é a Sra. Lúcia Pacheco, uma mulher de cabelos brancos, mas sem medo.

— Um quilo de ervilha, 20 cruzeiros, o fim da picada. Hoje, quem não tiver 500 cruzeiros não faz feira. E quem tem esse dinheiro?

Um funcionário público reclamava da balança e da ausência total de fiscais, para ele «mancomunados com esses ladrões»:

— Será que ninguém vê que esses preços são um absurdo? Será que ninguém vê que o povo não tem mordomia, que vive do salário minguaado?

As do cus
preço (re
difícil de s
Embora
junto ao e
timidações
com a con
preciso par
bemas —

Hoje, u
tirá de Sã
onde pret
República
políticos,
já tem ce
naturas.

Médico Denuncia em Recife — Fome Está O Uma Geração de e Impotentes

RECIFE — O professor Nelson Chaves, fundador e atual consultor científico do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, chamou atenção para a formação de um imenso contingente de nanicos, anêmicos e débeis mentais na área da agro-indústria canavieira do Estado. Chaves disse que essa anomalia decorre do modelo nutricional aplicado às gestantes e crianças nos primeiros anos de vida, culpando, ainda, aqueles que aconselham aos pobres uma alimentação à base de feijão e farinha de mandioca.

Segundo o professor Nelson Chaves, a média de estatura de um homem nessa região — a mais expressiva na economia do Estado — é de 1,65 m, e as mulheres apresentam deficiências endócrinas, redução da bacia pélvica e envelhecimento precoce.

— São mulheres predispostas a gerar filhos imaturos e com deficiência físico-mental. Muitas delas — proseguiu — apresentam hipoplasia mamária (seios reduzidos) e, por isso, ficam impossibilitadas de amamentar seus filhos”.

O pronunciamento sobre “a alimentação em comunidades pobres” seria feito durante trabalhos iniciados no Primeiro Congresso de Nutrição e Odontologia, na quinta-feira passada.

Nelson Chaves, com problemas de saúde, não pôde comparecer, mas adian-

tou parte a dificuldade dos pobres com a educação, gerado do “um estado e a morte

IMPOTEN

“A inc — impotente” mulher — velmente” valho, do samática de da Un buco. O — é mais des agion

— E’ gastando para fins No sistema mais peço do que co Ele afirma casos são ser encar ser curad

Um buindo p acredita siva do dade atra